



Micro e pequenas empresas voltam a gerar empregos

No mês de outubro, mais de 73 mil postos de trabalho foram abertos.

Boa notícia para a economia do país. No mês de outubro, as micro e pequenas empresas atingiram seus melhores resultados nos últimos cinco anos, gerando mais de 73 mil empregos. O levantamento foi feito pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), com base no Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) do Ministério da Economia.

Os pequenos negócios, de acordo com o Sebrae, foram o único segmento a criar postos de trabalho com carteira assinada em outubro. Isso porque as médias e grandes empresas (MGE) tiveram saldo negativo de 2.119 empregos no mesmo período; já a administração pública, dispensou 427 trabalhadores.

Os números de criação de empregos nas micro e pequenas empresas são realmente animadores. Se considerarmos o período de janeiro a outubro deste ano, foram abertas 752,4 mil vagas em todo o país - dez vezes mais que o saldo de empregos gerados pelas médias e grandes empresas, e 10,5% superior ao saldo gerado por elas no mesmo período do ano passado.

E a expectativa é que neste ano sejam criadas mais vagas, nas micro e pequenas empresas, do que em 2018, ainda mais se levarmos em conta a proximidade com o período natalino. Todos esses fatores mostram que os pequenos empresários estão retomando a confiança e o otimismo com a nossa economia, o que acaba refletindo na contratação de mão de obra.

No mês de outubro, entre os setores que envolvem os pequenos negócios, os empresários do comércio foram os líderes na criação de empregos, gerando 32,5 mil vagas. Em seguida, destaca-se para os empreendedores do setor de serviços, que criaram 22,8 mil postos de trabalho.

Os segmentos da construção civil e da indústria de transformação geraram, respectivamente, 10,9 mil e 10,5 mil empregos. Se pegarmos o período de janeiro a outubro de 2019, o setor de serviços criou 408,8 mil vagas; seguido pelo segmento da construção, que responde pela abertura de 121,7 mil postos de trabalho.

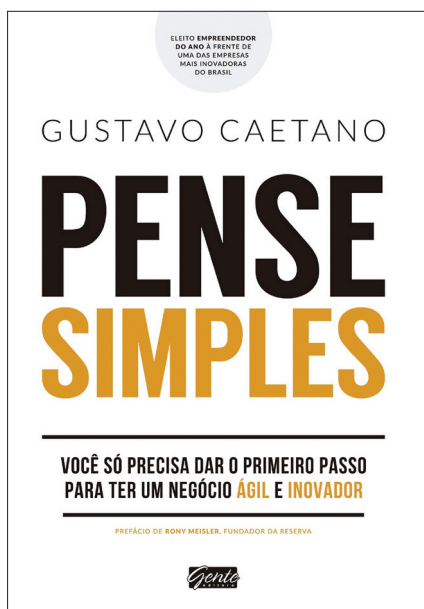
Fonte: <https://bit.ly/3613Qu7>



Sindilav indica



EDITORIAL



PENSE SIMPLES: VOCÊ SÓ PRECISA DAR O PRIMEIRO PASSO PARA TER UM NEGÓCIO ÁGIL E INOVADOR

AUTOR: Gustavo Caetano

EDITORA: Gente

Quando se quer alguma coisa que não existe é porque tem demanda e possivelmente um mercado. Hoje temos milhares de empresários que sonham em fazer uma única coisa: INOVAR! A inovação é o cálice sagrado do negócio de sucesso, mas como começar? Como você sabe o que fazer ou que rumo tomar para realizar algo que vai tocar a vida das pessoas e mudar o seu mercado?

Gustavo Caetano aprendeu a enxergar problemas pequenos, mas que precisam de solução imediata, e a mudar o rumo do seu negócio para continuar crescendo. O que ele mais quer é ver o leitor inovar também. Quem ler este livro vai descobrir que, ao contrário do que se pensa e diz por aí, inovar é SIMPLES.

Neste livro, você vai aprender: - Como o fracasso pode moldar a mentalidade para o sucesso - O que compõe o DNA inovador - Qual é a lógica da simplicidade para estimular a inovação - A importância de ser ágil e leve para se manter com alto potencial inovador - A não acreditar no "sempre foi assim". Aprenda o método do negócio simples com Gustavo Caetano, que começou a empreender quando tinha apenas 19 anos e uma ideia. Esse cara conseguiu construir uma das empresas mais inovadoras do país.

Boas Festas e Feliz Ano Novo!

O tempo não para. Que a gente viva cada dia desse fim de ano observando o trabalho realizado pelo sindicato, com várias conquistas para as empresas de lavanderia. Vamos ser felizes agora, pois o futuro não espera.

Mas, não podemos negar, o ano de 2019 foi muito difícil para os brasileiros e, via de consequência, para os empresários como um todo, especialmente para os de lavanderia. Nesse passo, desejamos que o fim de ano seja florido e quente, nos proporcionando boas festas e alegrias sem fim. Confiamos que, em 2020, seremos mais felizes, dispostos a continuar a luta pelo engrandecimento da categoria.

Agradecemos às empresas de lavanderia que estiveram conosco durante todo o ano, que acreditaram e confiaram em nós, porque sem elas nenhuma de nossas metas poderia ter sido alcançada, muito menos nossos desafios teriam sido vencidos. Boas festas e um novo ano cheio de paz, fé, esperança, amor, saúde e grandes realizações!

José Carlos Larocca
Presidente do Sindilav

Reunião plenária na FecomercioSP

Evento, realizado no fim de outubro, contou com a participação de importantes personalidades.



José Pastore, Sylvia Lorena Teixeira de Souza, José Carlos Larocca e Hélio Zylberstajn

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP) realizou, no dia 28 de outubro de 2019, mais uma reunião plenária. Na oportunidade, a instituição recebeu a visita de importantes personalidades, que palestraram sobre suas especialidades. O presidente do Sindilav, José Carlos Larocca, também marcou presença no evento, participando ativamente dos debates.

José Pastore - que é sociólogo, professor titular da Faculdade de Economia e Administração e da Fundação Instituto de Administração, ambas da Universidade de São Paulo - palestrou sobre as relações de trabalho e recursos humanos. Hélio Zylberstajn, economista e professor do Departamento Econômico da Universidade de São Paulo (FEA-USP), também falou sobre o tema relações de trabalho. Segundo ele, "o aumento expressivo da informalidade em todo o país, no trimestre encerrado em julho, pode ser prenúncio de que as empresas vão voltar a contratar".

Outro assunto abordado na reunião plenária foi a Reforma Trabalhista. A gerente executiva de Relações do Trabalho da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Sylvia Lorena Teixeira de Souza, palestrou sobre o tema, trazendo importantes reflexões para os presentes.

José Carlos Larocca lembrou que, em plenária anterior, ressaltou que a Reforma Trabalhista é oportuna, mas deveria ter sido gradual, com escalonamento do fim da cobrança de contribuições. Isso porque as entidades sindicais tinham despesas anteriormente assumidas, além de funcionários, muitos antigos, que recebiam salários e não podiam simplesmente ser cortados.

Com relação à pluralidade sindical, o presidente do Sindilav afirmou que a organização sindical será prejudicada, pois a pluralização aumentará o número de entidades, ampliando, em consequência, suas dificuldades.

Você sabe usar (de forma adequada) suas redes sociais?

Utilizar estratégias e conhecer bem as ferramentas são requisitos fundamentais para o sucesso do negócio no ambiente digital.

As redes sociais ganham cada vez mais espaço na vida das pessoas, e isso não se resume apenas a entretenimento. É grande o número de consumidores que pesquisam e buscam, no ambiente digital, produtos e serviços. Exatamente por isso, empresas de todos os tamanhos e segmentos investem na divulgação de seus produtos também nas redes sociais. Mas não basta somente isso.

Para se ter uma ideia, mais de 80% da população está em uma rede social e gasta, diariamente, até três horas para ver conteúdos dos mais diversos tipos. Para conquistar esses consumidores, é preciso definir bem suas estratégias e conhecer as ferramentas disponibilizadas por cada rede.

Uma novidade que ganhou lugar de destaque no planejamento das empresas são os “stories”. Trata-se de vídeos ou fotos curtos, que são postados nas redes sociais em um local específico e têm

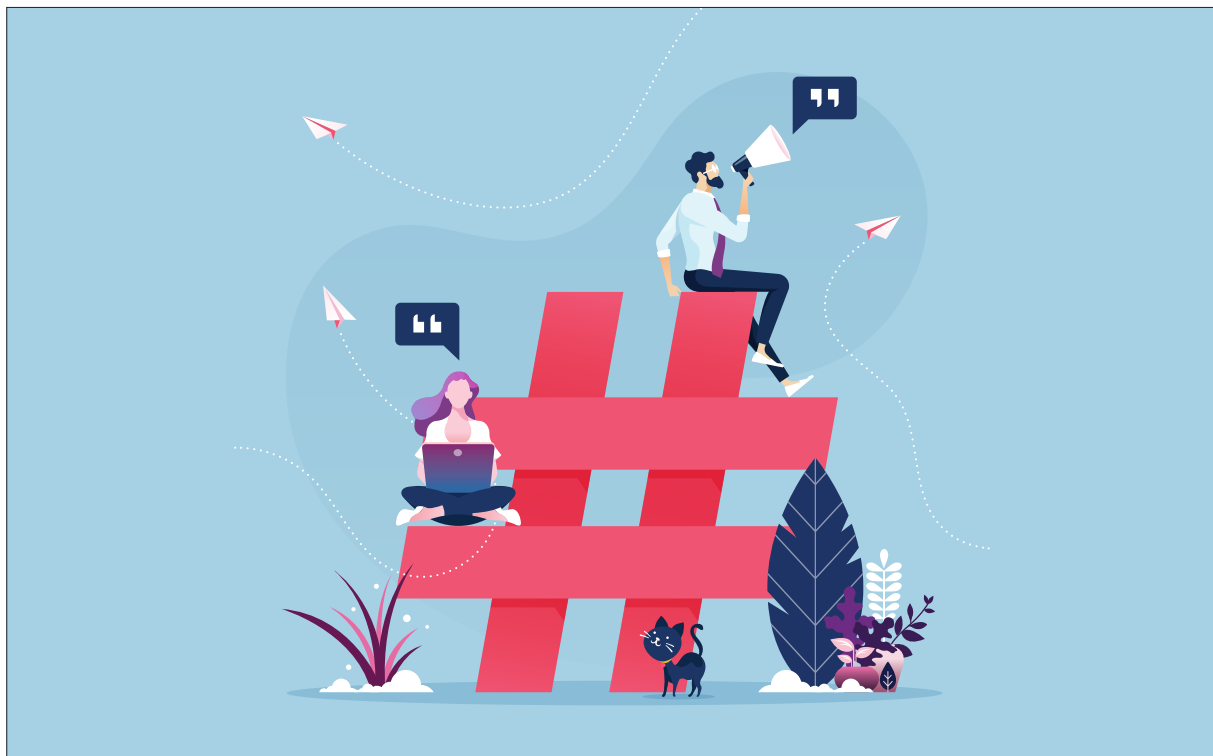
duração de 24 horas. Após esse período, os conteúdos somem automaticamente, possibilitando novos posts e novas estratégias de divulgação.

No entanto, é preciso cuidado. Essas postagens têm de ser espontâneas, sem forçar muito a barra. Insistir em postar sempre fotos e vídeos de produtos e serviços, como que empurrando aquilo para o usuário, pode causar um efeito contrário, afastando o cliente. Por isso, é importante que as postagens contem alguma coisa, compartilhem algum acontecimento, entre outras estratégias, sem parecer de fato que está vendendo uma mercadoria.

Outro ponto fundamental das redes sociais é saber diferenciar quando uma publicação vai para o stories e quando vai para o feed. No stories, como destacamos anteriormente, é algo mais dinâmico, para contar histórias. Já no feed, na página ou perfil da empresa, a postagem é fixa e ficará por lá eternamente - a não ser que você mesmo a exclua. Por isso, aqui é válido um conteúdo mais sério, mais informativo, incluindo também fotos e vídeos.

O importante é sempre não exagerar. Lembre-se de utilizar estratégias bem alinhadas, produzir conteúdo interessante e útil, e recorrer a profissionais qualificados para a gestão das redes sociais de sua empresa. Respeitar a periodicidade dos posts, assim como não ficar muito tempo sem postar algo, também é crucial para o sucesso do negócio no ambiente digital.

Fonte: <https://glo.bo/36rjVi7>



Maior controle no uso do WhatsApp

Por meio de regras, empresas tentam monitorar melhor a participação de gestores e funcionários em grupos de trabalho no WhatsApp.

Estamos na era digital, e ela chegou com uma imensidão de possibilidades e novas formas de comunicação, tanto no meio pessoal quanto no profissional. O WhatsApp é hoje um dos principais aplicativos usados para a troca de mensagens, seja de texto, áudio ou vídeo, e exatamente por isso as empresas acrescentaram essa ferramenta no dia a dia de seus colaboradores.

No entanto, uma série de acontecimentos recentes fizeram com que diversos empreendimentos ligassem o alerta para o uso do WhatsApp entre seus colaboradores. O principal motivo é a preocupação com processos trabalhistas, além da possibilidade de vazamento de informações confidenciais e com a própria imagem.

Mas o que tem acontecido que deixou as empresas tão preocupadas? Neste texto, vamos falar sobre isso, apresentando alguns casos recentes de processos trabalhistas que deram ganho de causa ao colaborador, devido a situações ocorridas no WhatsApp. Falaremos também sobre as medidas que estão sendo tomadas pelas empresas para que casos semelhantes não aconteçam mais.

COBRANÇA DE METAS FORA DO EXPEDIENTE

Uma regra que deve ficar bem clara no relacionamento entre gestores e funcionários, via WhatsApp, diz respeito ao horário em que as mensagens são enviadas. Alguns empregadores já foram condenados, por exemplo, a pagar danos morais a ex-funcionários por terem cobrado metas fora do horário de trabalho.

Os casos em que isso aconteceu envolvem empresas de telefonia. Em uma das situações, a instituição foi obrigada a indenizar uma ex-funcionária em R\$ 5 mil (AIRR - 108 22- 50.2015.5.01.0008). De acordo com os ministros da 3ª Turma do Tribunal Superior do Trabalho (TST), houve abuso por parte dos superiores, que cobraram metas durante o período de descanso da funcionária, "de forma a causar dano à integridade física e psíquica".

EXPOSIÇÃO A SITUAÇÕES CONSTRANGEDORAS

Existem também outros casos em que o empregador expôs o colaborador a situações constrangedoras, por meio do WhatsApp. Em uma dessas ocasiões, o empregador chegou a demitir uma funcionária pelo grupo do aplicativo.

Essa situação ocorreu com uma empresa do Distrito Federal, que teve de pagar R\$ 10 mil de danos morais por causa dessa atitude.

Segundo a juíza do caso, ficou evidente a maneira vexatória com que o empregador expôs a rescisão de contrato, fazendo com que a funcionária se sentisse constrangida perante seus colegas de trabalho (processo nº 0000999-33.2016.5.10.0019).

DANOS À IMAGEM

Outro exemplo de condenação a uma empresa, devido a situações ocorridas por meio do WhatsApp, foi por danos à imagem. Nesse caso, o superior hierárquico divulgou uma foto de um colaborador em um grupo do aplicativo, sem autorização do funcionário. A empresa, do ramo alimentício, foi obrigada a pagar R\$ 3 mil de danos morais ao empregado.

De acordo com o processo (processo nº 0011623-14.2017.5.03.0113), a foto divulgada mostrava o colaborador em frente à loja onde trabalhava, mexendo no celular. No grupo de WhatsApp, o superior hierárquico teria escrito que "aquilo não era exemplo de funcionário". Para a juíza do caso, ficou clara a intenção do chefe de macular a imagem do colaborador.

MEDIDAS QUE ESTÃO SENDO TOMADAS PELAS EMPRESAS

Como vimos, são situações que podem passar despercebidas no dia a dia das empresas. Exatamente por isso, alguns empreendimentos começaram a tomar medidas, como o estabelecimento de normas para o uso do WhatsApp.

O objetivo é que fique claro quais são as responsabilidades de funcionários e gestores no uso do aplicativo. Além disso, todos devem ficar cientes de que o empregador pode ter acesso ao conteúdo publicado e, em casos de abuso, tomar as medidas necessárias.

Outro ponto que deve ficar claro para todos é que a participação nesses grupos, por parte do empregado, precisa acontecer de forma voluntária - e, acontecendo, não pode haver a obrigatoriedade de respostas às mensagens, mesmo durante a jornada de trabalho. O grupo é um local para a troca de informações, e não ordem de serviço.

Com este texto, esperamos que você, empresário de lavanderia, oriente seus gestores e demais colaboradores a terem cautela no uso das ferramentas digitais. Sem dúvida alguma, esses recursos são fundamentais para o nosso trabalho; contudo, se utilizados de maneira inadequada, podem se tornar verdadeiras armas contra as instituições empresariais.

Fonte: <https://glo.bo/2LJAezl>



4 dicas valiosas para a gestão eficaz do seu negócio

Conheça algumas ações que podem ser implementadas em sua empresa.

Saber administrar bem um negócio não é tarefa simples. Lidar com pessoas, processos e diversos outros itens requer muita habilidade e liderança, além de uma boa capacidade de comunicação para disseminar valores e conceitos da empresa aos colaboradores.

Algumas atitudes podem já ser tomadas, e pensando nisso resolvemos falar sobre o assunto neste texto. Aqui, daremos quatro dicas valiosas para que você faça uma gestão eficaz do seu negócio e atinja os resultados que sempre esperou. Confira!

1. SEJA ORGANIZADO

Se ter organização é fundamental para qualquer empresário, para os pequenos e médios empreendedores é ainda mais essencial. Principalmente se levarmos em consideração que ser organizado nos poupa tempo, e sabemos que tempo, de fato, é dinheiro.

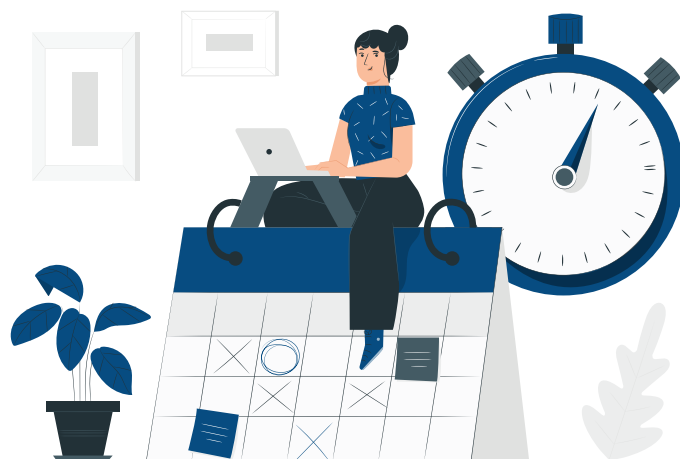
Com tempo sobrando, podemos direcionar nossos esforços para o que realmente demanda mais atenção. Para te ajudar nessa tarefa, um bom sistema de gestão pode ser muito útil. Evite ficar apagando incêndios e trabalhe sempre com um bom planejamento.

2. INVISTA NO SEU DESENVOLVIMENTO COMO EMPREENDEDOR

Por mais que você tenha características empreendedoras e conheça bem da sua área de atuação, sempre há mais o que aprender. Por isso, investir em seu conhecimento é outra dica valiosa para que a administração do seu negócio seja cada vez mais eficiente.

Primeiramente, faça uma autoavaliação e reconheça seus pontos fortes e fracos. Trabalhe suas fraquezas e adquira conhecimento para lidar com elas. Um empreendedor de sucesso não está isento de dificuldades e problemas em sua própria gestão, mas minimizar esses riscos e agir rápido são atitudes fundamentais para vencer esses desafios.

Tente perceber as mudanças de mercado e aja com sabedoria nos momentos de decisão, buscando aproveitar as oportunidades que aparecem. Pesquise, se informe, se capacite, enfim; tenha em mente que, no empreendedorismo, sempre há o que aprender.



3. VALORIZE SEUS COLABORADORES E OS MANTENHA MOTIVADOS

Infelizmente, muitos empresários não reconhecem a importância que seus funcionários têm para a empresa, deixando-os desmotivados. Para que isso não aconteça, uma boa gestão de pessoas deve ser trabalhada no empreendimento, buscando captar, desenvolver e reter talentos.

Já está mais que provado que o empresário que reconhece seus colaboradores como o grande diferencial do negócio obtém desses funcionários o que eles têm de melhor. Para isso, no entanto, é necessário colocá-los no lugar certo, identificando seus potenciais e como podem colaborar ainda mais para o sucesso do negócio.

Dessa forma, a produtividade da empresa aumentará consideravelmente, na mesma proporção que seus colaboradores se manterão motivados para executar, cada vez mais, um trabalho de excelência. Pense nisso!

4. NÃO VENDA SAPATOS, VENDA O PRAZER DE CAMINHAR

Planejar as estratégias de venda de uma empresa requer sabedoria, competência e, principalmente, entendimento sobre o cliente. Por isso, não ofereça diretamente o seu produto em si, mas tudo o que ele pode proporcionar de bom para a vida do consumidor.

O cliente, quando procura por um produto ou serviço, tem um problema que precisa ser resolvido. Identificar essa adversidade e trabalhar em sua resolução, mostrando os benefícios que podem ser obtidos com a aquisição do seu produto, certamente fará o consumidor enxergar sua empresa com bons olhos.

Conheça seu cliente, se aproxime e descubra formas únicas de se relacionar com ele. O resultado será surpreendente.

Esperamos ter ajudado com essas quatro dicas valiosas para a gestão eficaz do seu negócio. Trabalhe essas ações em sua empresa e inicie o novo ano com mais possibilidades de sucesso!

Acidente de trajeto não é mais acidente de trabalho

Entenda o que mudou com a edição da MP 905 de 2019.

Os acidentes de trabalho exigiam uma série de ações do trabalhador e, principalmente, da empresa. Para começar, todo acidente dessa natureza deve ser comunicado ao INSS, e a ferramenta utilizada para isso é conhecida como “Comunicação de Acidente de Trabalho” (CAT).

A partir daí, se o acidente levou o empregado a se afastar do trabalho, a empresa deve arcar normalmente com o seu pagamento nos primeiros 15 dias. Depois desse período, se o trabalhador ainda precisar de afastamento, ele passa a receber o auxílio-doença acidentário. Com isso, o empregado obtém também estabilidade em seu serviço por 12 meses, contados a partir do momento em que ele retorna às suas atividades.

Outro ponto que gera dúvida é se o fato de a empresa ter ou não culpa, pelo acidente de trabalho, influencia nos pagamentos e direitos do empregado. Independentemente se o empreendimento teve ou não culpa do ocorrido, o procedimento era o mesmo: emissão da CAT, pagamento dos primeiros 15 dias de afastamento e o recebimento do auxílio-doença acidentário - com a consequente estabilidade por 12 meses.

Contudo, se o empregador for considerado culpado pelo acidente, ou se a atividade desempenhada pela empresa provocar um risco acentuado ao trabalhador, o empregado também poderá ter direito a uma indenização a ser paga pelo empregador, além de todas as outras consequências já mencionadas anteriormente.

MP 905 DE 2019

Uma vez descritos os procedimentos até a edição da MP 905 de 2019 (que entrou em vigor em 12/11/2019), vamos ver agora o que de fato mudou com o acidente ocorrido durante o trajeto do trabalhador, saindo de casa e indo para a empresa, e vice-versa.

Esses casos, até a edição da MP, eram considerados também como acidentes de trabalho, independentemente do meio de transporte utilizado pelo empregado. Com a MP, no entanto, isso mudou, e os acidentes sofridos pelo trabalhador durante o trajeto passaram a não ser mais considerados acidentes de trabalho. Portanto, não há mais a necessidade de emissão da CAT, nesses casos.

Contudo, é preciso atenção: se o trabalhador precisar de afastamento de suas atividades devido a esse tipo de acidente, a empresa continua com a necessidade de arcar com sua remuneração dos primeiros 15 dias. Depois desse período, o empre-

gado não receberá mais o auxílio-doença acidentário, mas sim o auxílio-doença comum.

Você sabe a diferença entre esses auxílios? No acidentário, é contabilizado o tempo para aposentadoria, e a empresa continua depositando o FGTS, o que não ocorre no comum. Nesse último, também não há mais a estabilidade no emprego por 12 meses, mas o direito à indenização continua o mesmo; se o empregador agiu com culpa e contribuiu para o acidente, mantém-se o dever de indenizar.

Para finalizar, é preciso destacar que trata-se de uma Medida Provisória, e como tal possui prazo de vigência máxima de 60 dias, prorrogáveis por igual tempo. Caso não ocorra a aprovação pelo Congresso nesse período, ela perderá a validade. Portanto, as mudanças mencionadas aqui ainda têm caráter provisório.

Fonte: <https://bit.ly/2t5Tlww>



Conheça a principal dificuldade dos donos de pequenas empresas

Pesquisa realizada pelo Sebrae mostrou a principal dor de cabeça dos empresários.

Você, dono de uma pequena empresa, certamente tem uma dificuldade na gestão do seu negócio que tira (ou já tirou) o seu sono, não é mesmo? E para saber qual a adversidade que mais preocupa os pequenos empreendedores, o Sebrae realizou uma pesquisa envolvendo mais de 10 mil empresários de todo o país. O resultado mostrou que conquistar clientes e vender mais são as maiores dificuldades encontradas pelos pequenos negócios.

Além de ser indicada como a principal adversidade enfrentada pelos empreendedores, a conquista de novos consumidores foi apontada como uma das razões mais fortes para o encerramento das atividades da empresa. A pesquisa também mostrou outros problemas comuns ao empresariado brasileiro.

A alta carga tributária, por exemplo, foi o segundo maior obstáculo enfrentado pelos pequenos negócios. De acordo com o levantamento, um a cada três empresários admitiram já ter atrasado o pagamento de algum imposto. Outras adversidades também foram apontadas, como mão de obra, inadimplência, problemas para conseguir crédito e controlar ou gerenciar o dinheiro da empresa.

Outros importantes dados foram obtidos por meio da pesquisa, como a grande necessidade de os empreendedores obterem capacitação para melhor gerirem seus negócios. Só para se ter uma ideia, 52% das pessoas ouvidas disseram precisar de mais capacitação na área de controle e gestão financeira. Já 47% afir-

maram que necessitam de qualificação na área de propaganda e marketing, e 44% enfrentam grandes dificuldades para gerenciarem de forma eficiente suas redes sociais.

Ainda de acordo com a pesquisa, 44% dos empreendedores admitiram precisar de treinamento para melhorar a qualidade de seus produtos ou serviços. Outro ponto que merece atenção é a necessidade de saber atender melhor o cliente e buscar orientação para obter crédito ou empréstimos; o levantamento mostrou que 42% dos entrevistados possuem essa carência.

Veja a seguir todos os números da pesquisa:

- 24% avaliam a dificuldade de conquistar a clientela como maior desafio;
- 17% reclamam da carga tributária;
- 52% desejam maior qualificação nas áreas de controle e gestão financeira;
- 44% ainda não sabem usar as redes sociais;
- 31% já deixaram de pagar algum tipo de imposto;
- 31% já buscaram e conseguiram empréstimo;
- 18% começaram a empreender por necessidade;
- 50% estão no negócio por ter tido conhecimento ou experiência.

Fonte: <https://bit.ly/2P6EctE>



Expediente

Boletim Informativo do Sindicato Intermunicipal de Lavanderias no Estado de São Paulo - Sindilav

Rua Pais de Araújo, 29 – 11º andar – cj. 111 a 113 – Cep 04531-090 – São Paulo – SP – Tel./Fax: (11) 3078 8466
www.sindilav.com.br – e-mail: sindilav@sindilav.com.br

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente: José Carlos Larocca

Vice-presidente: Edson Di Nardi

2º Vice-presidente: Emerson Matos de Queiroz

Assessor da Diretoria: Marco Antonio Pires Fernandes

Editora e jornalista responsável:

Rute Faria - MTB: 16835
rutemariapf@gmail.com

Periodicidade: **Bimestral**

Tiragem: **6.050 exemplares**

Projeto gráfico:
Occa branding & design
www.occa.com.br

selo FSC

soy ink